

Mapear Paisagens antigas: leituras integradas



INTRODUÇÃO

Uma das linhas de investigação desenvolvidas pela área de Arqueologia dos investigadores do CHAIA, muitas vezes em parceria com outros investigadores, nacionais e internacionais, é o mapeamento das Paisagens antigas.

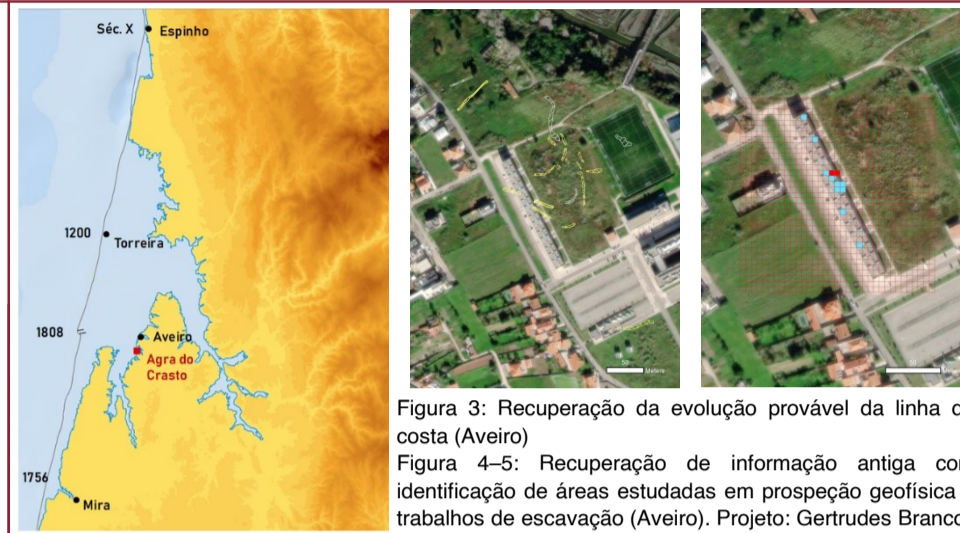


Figura 3: Recuperação da evolução provável da linha de costa (Aveiro)
Figura 4-5: Recuperação de informação antiga com identificação de áreas estudadas em prospeção geofísica e trabalhos de escavação (Aveiro). Projeto: Gertrudes Branco

METODOLOGIAS

Em termos de metodologias de análise destacamos:

- análise espacial através dos Sistemas de Informação Geográfica e de Lidar;
- análise espacial com trabalhos de campo e levantamentos de geofísica;
- levantamentos com fotogrametria.

AUTORES

Rocha, Leonor^{1,2}; Branco, Gertrudes^{1,2}; Almeida, Nelson J^{1,2}; Diniz, António^{1,2}; Ribeiro, Inês^{1,2}

¹ Centro de História de Arte e Investigação Artística CHAIA, Universidade de Évora, Palácio do Vimioso, Évora
² Laboratório de Arqueologia Pinho Monteiro, Universidade de Évora, Palácio do Vimioso, Évora

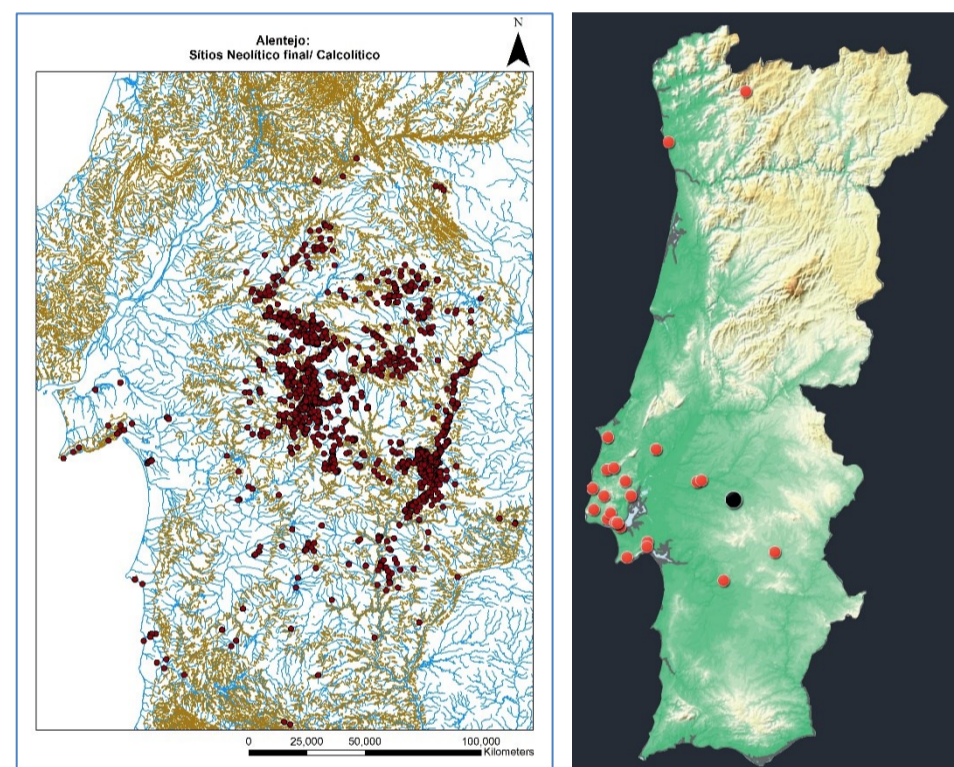


Figura 1: Cartografia dos sítios da Pré-história Recente no Alentejo. Este tipo de análise permite-nos identificar as áreas de maior concentração de sítios desta cronologia que, conjugada com outra cartografia (por exemplo geologia e solos) identifica as áreas de maior interesse para estas populações. Projeto: Leonor Rocha

Figura 2: Mapa com a localização dos sítios registados cerâmicas com decoração "Folha de Acácia". O símbolo preto indica a localização do sítio arqueológico de Santa Cruz 13 (Mora). Projeto: Leonor Rocha e Gertrudes Branco

Analizamos perspectivas da vida e/ou da morte, para diferentes cronologias com o objetivo de conhecer e valorizar as paisagens culturais. Damos a conhecer alguns dos trabalhos desenvolvidos pela nossa equipa...

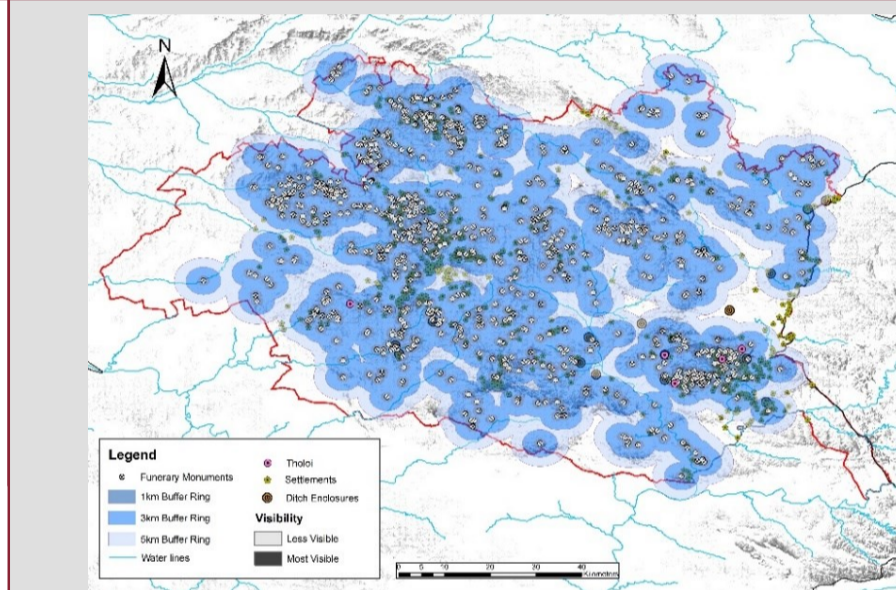


Figura 6: Mapa de visibilidade dos monumentos megalíticos (Diniz, no prelo).

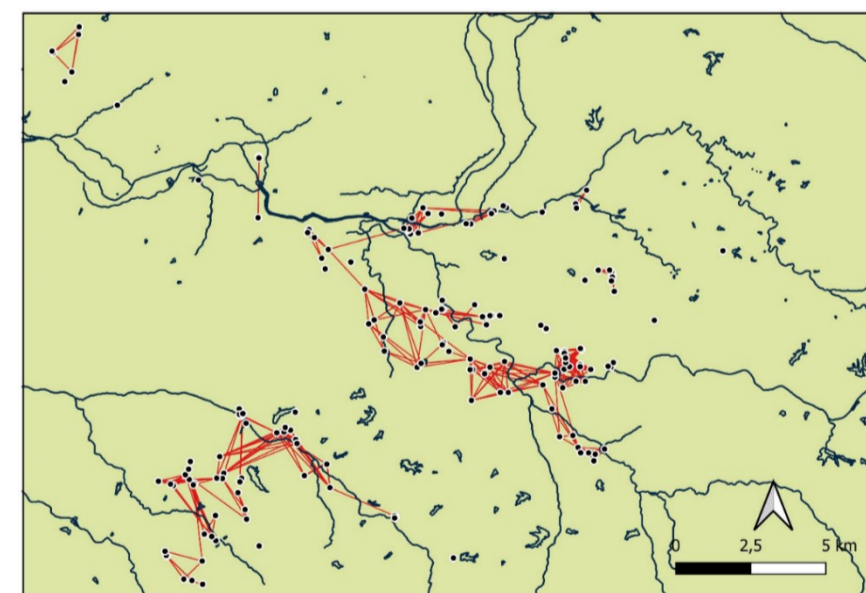


Figura 7: Linhas de intervisibilidade de monumentos megalíticos do concelho de Mora (CABRERO GONZÁLEZ et al, 2004)

Os diferentes projetos que os arqueólogos associados ao CHAIA têm vindo a desenvolver cobrem um amplo quadro cronológico (mesolítico - período romano).



Figura 8 - 10: Levantamentos espaciais por drone. Projeto Inês Ribeiro



Figura 11-12: Levantamentos espaciais geofísica; 13-15: Levantamentos por fotogrametria. Projeto Leonor Rocha

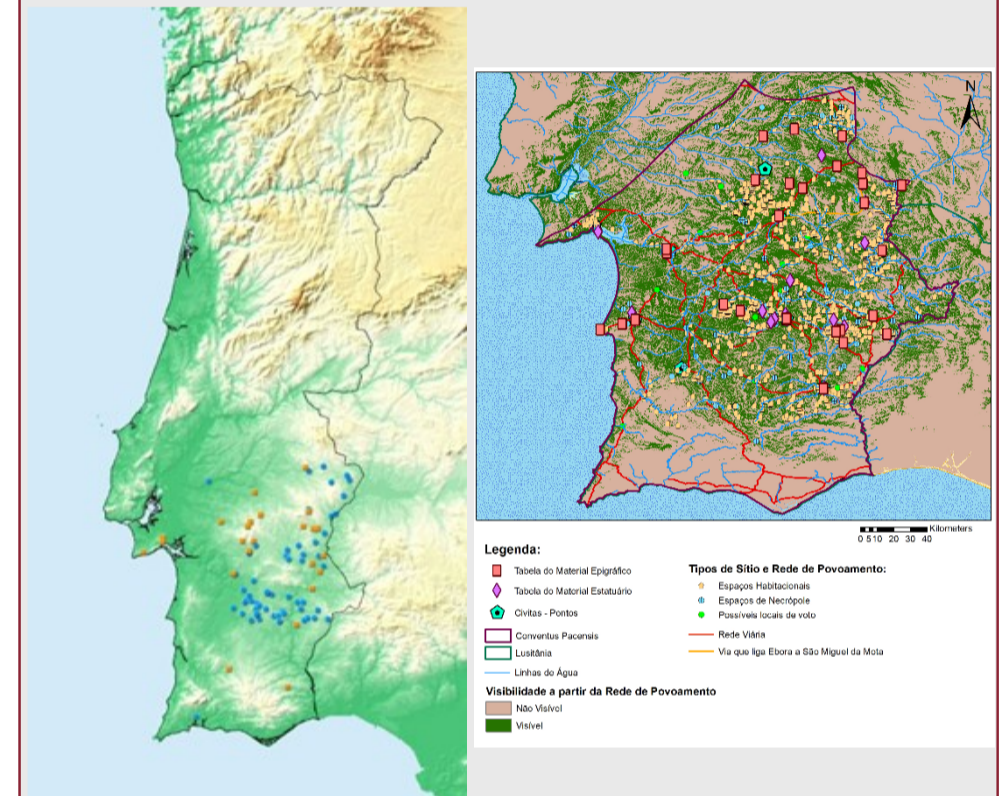


Figura 16: Análise povoamento neocalcolítico. Projetos: Inês Ribeiro e Leonor Rocha

Figura 17: Análise espacial da distribuição de epígrafes e estatuária romanas. Projeto: António Diniz

CONCLUSÕES

Através de trabalhos arqueológicos de campo e, em gabinete, do uso de diferentes tipos de metodologias e equipamentos, temos vindo a mapear sítios, identificar evidências comuns (ou não), identificar possíveis rotas e reconstruir as paisagens humanas ao longo dos tempos.



Main Logos



Fundação para a Ciência e a Tecnologia

Institutional Support

CHAIA/ Laboratório de Arqueologia Pinho Monteiro/ Universidade de Évora

Bibliography

CABRERO GONZÁLEZ, Carolina; ROCHA, L.; JAVIER ESQUIVEL, Francisco; CÁMARA SERRANO, Juan Antonio; GARRIDO ALMONACID, Antonio (2024) - Aspectos espaciales del megalitismo del municipio de Mora (Évora, Portugal). Una revisión geográfica. PYRENAE. 55 núm. 1 (01.2024), p. 49-718.

ACKNOWLEDGEMENTS

CHAIA/ Laboratório de Arqueologia Pinho Monteiro. Câmara Municipal de Mora/ Montforte. Universidade de Aveiro